



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Anatomia Comparada de colmo em espécies de Eleocharis
<b>Autor</b>	TAMARA TRISCH DA COSTA
<b>Orientador</b>	MARIA CECÍLIA DE CHIARA MOÇO

O gênero *Eleocharis* (família Cyperaceae) é cosmopolita e suas espécies estão associadas frequentemente a ambientes úmidos, crescendo em locais alagadiços ou pantanosos. No Brasil, ocorrem mais de 60 espécies tendo cerca de 44 espécies na região Sul. São ervas emergentes em que o corpo vegetativo é reduzido formado apenas pelo colmo fotossintetizante, com folhas reduzidas à escamas, que sustentam uma inflorescência terminal. A estrutura interna do colmo apresenta um aerênquima desenvolvido que facilita a circulação de gases e a sustentação do órgão. Estudos anteriores de espécies do subgênero *Limnochloa* demonstraram que a arquitetura do colmo (forma e estrutura), em corte transversal, apresentam importância ecológica e filogenética do gênero. organização das células formadoras do aerênquima, a distribuição dos feixes vasculares e do tecido fotossintético, assim como a forma do órgão em corte transversal. O trabalho tem a proposta de buscar novos caracteres morfológicos a fim de contribuir de modo significativo para a filogenia e taxonomia do gênero, complementando com dados de espécies de outros subgêneros ainda não estudados da região Sul do Brasil. O objetivo do trabalho é descrever e comparar a estrutura interna do colmo de 4 espécies: *E. bonariensis*, *E. maculosa*, *E. niederleii* e *E. selowiana*. Os indivíduos foram coletados em diversas localidades dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. O trabalho foi executado no Laboratório de Anatomia Vegetal. Os colmos foram segmentados na região mediana; fixados em glutaraldeído 1% e formaldeído 4%, em tampão fosfato 0,1M pH 7,2 à temperatura ambiente, desidratados em série alcoólica etílica e infiltrados em hidroxietilmetacrilato (historesina da Leica). Os blocos foram seccionados em micrótomo de rotação, os cortes foram corados com Azul de Toluidina 0,05%, pH 4.4, analisados e fotomicrografados no microscópio Leica RM2265. As espécies analisadas apresentam, em corte transversal, o formato do colmo circular à elíptico, exceto *E. nierdeleii* que é quadrangular. Em todas as espécies analisadas, a epiderme é unisseriada, formada por células comuns, com parede periclinal externa mais espessada, estômatos e células silicosas. O córtex apresenta um parênquima clorofiliano que varia no número de camadas celulares e feixes de fibras subepidérmicos. Em todas as espécies, o cilindro vascular é composto por feixes vasculares colaterais dispostos em anel periférico, alternados à grandes lacunas de ar. As lacunas de ar são separadas entre si por septos unisseriados de células alongadas longitudinalmente, sendo multisseriados apenas em *E. maculosa*. As características descritas nas espécies analisadas diferem das encontradas nas do subgênero *Limnochloa* e demonstram a utilidades dos caracteres para futuros estudos na filogenia e taxonomia do grupo.

